Indicadores Econômicos da Bahia

Outubro 2021

publicações SEI

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento (Seplan)
João Felipe de Souza Leão

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Indicadores e Estatísticas (Distat)
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural
Arthur Souza Cruz

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Marcus Vinicius Souza Pimentel dos Santos (estagiário)
Thiago Lima de Souza Bartolomeu (estagiário)

Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)
Normalização
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Coordenação de Produção Editorial
Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Revisão
Luzia Luna

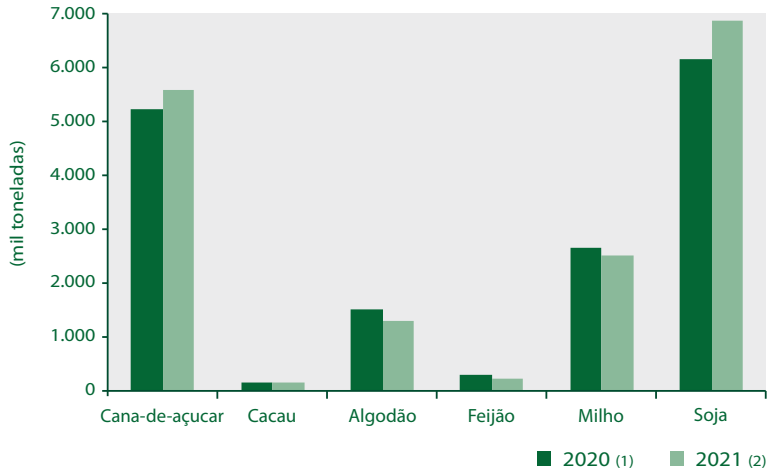
Editoração
Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2021 É DE 10,5 MILHÕES DE TONELADAS

A nona estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em setembro, indicou aumento na produção baiana de grãos para 2021, com variação de 3,9% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 10,5 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2020/2021



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2020 - LSPA.
(2) Safra 2021 - LSPA (set. 2021).

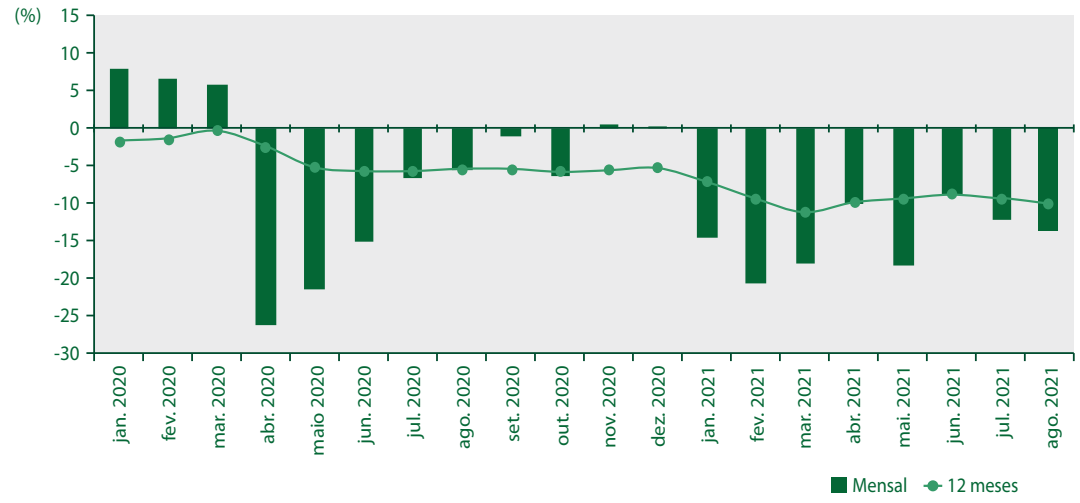
Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (12,6%) e cana de açúcar (7,3%). Por sua vez, ressalta-se a queda na produção de milho (-5,8%) e algodão (-14,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2021, crescimento de 1,3%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL RECUOU 13,8% EM AGOSTO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) declinou 13,8% no mês de agosto, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registra variação negativa de 10,1%.

O desempenho da produção industrial em agosto foi influenciado pelos resultados negativos de Veículos (-96,1%), Derivados de petróleo (-18,0%), Produtos alimentícios (-5,9%), Borracha e material plástico (-11,2%), Bebidas (-21,5%), Produtos químicos (-1,9%) e Minerais não metálicos (-0,1%). As principais contribuições positivas foram em Celulose, papel e produtos de papel (38,2%), Couro, artigos para viagem e calçados (52,0%), Metalurgia (15,2%), Extrativa mineral (4,4%) e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (160,7%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021

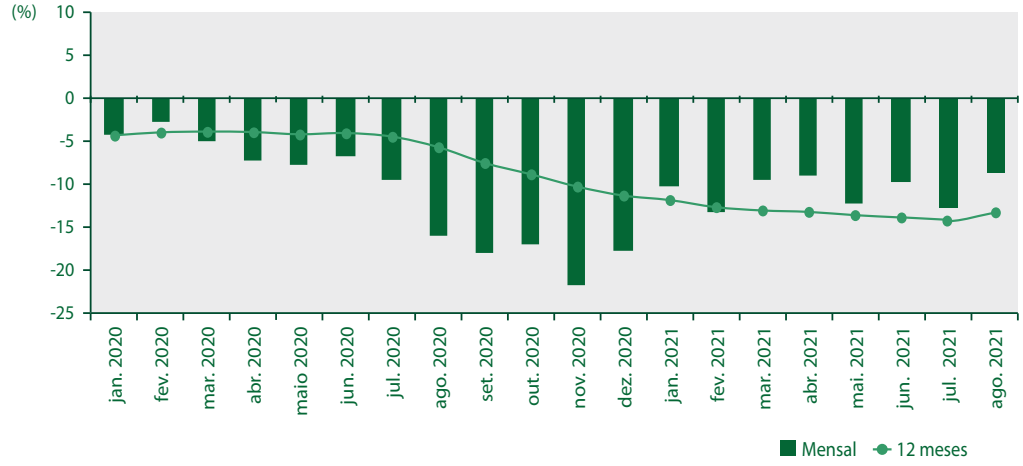


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 8,7% EM AGOSTO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 8,7% em agosto quando comparada com a de igual mês do ano de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 13,5%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021

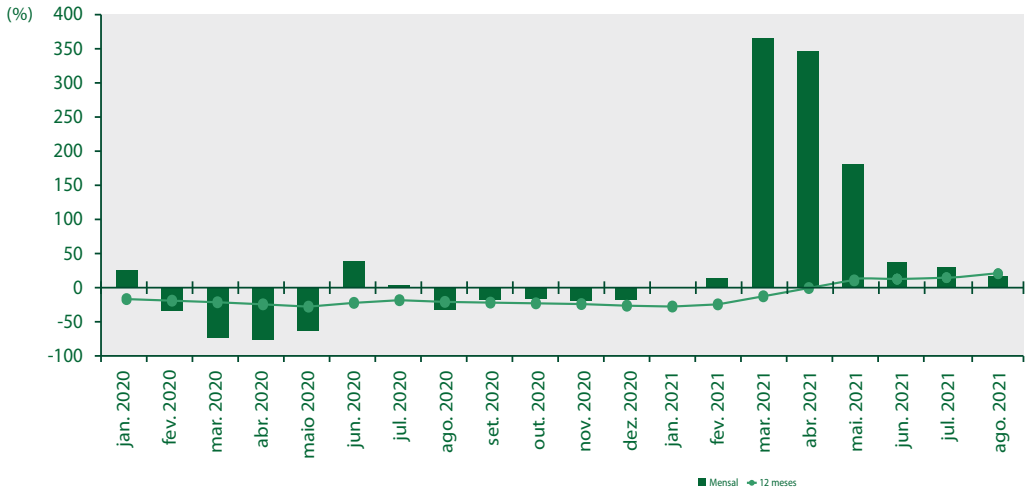


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AUMENTOU 19,8% EM AGOSTO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 19,8% em agosto comparativamente a igual mês do ano de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se crescimento de 22,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DECLINOU 13,6% EM AGOSTO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 13,6% em agosto, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses houve variação negativa de 18,2%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021

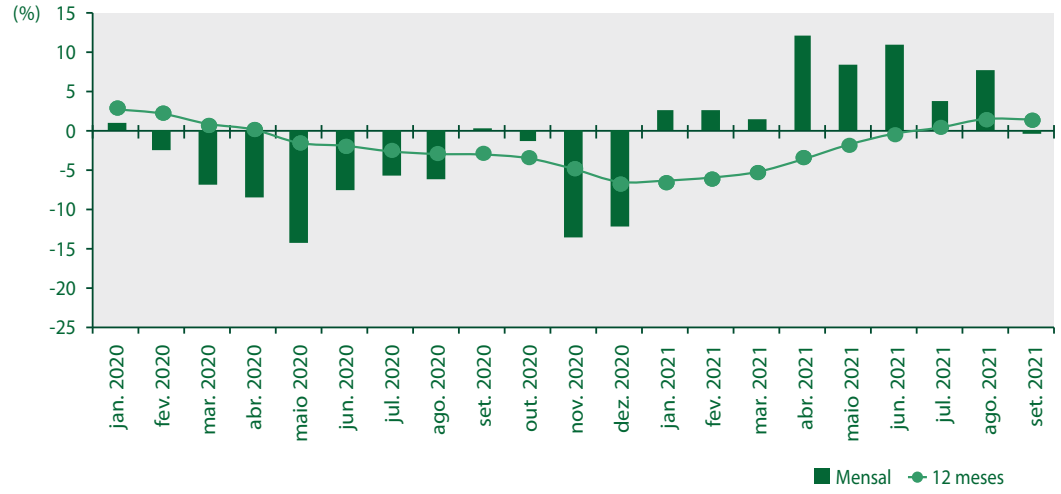
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m^3.

A redução no processamento de derivados de petróleo em agosto foi influenciada principalmente pelos resultados negativos no refino de Óleo combustível (-32,0%) e Óleo diesel (-16,3%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 0,4% EM SETEMBRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou queda de 0,4% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2020, totalizando 2,01 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo avançou 1,4%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



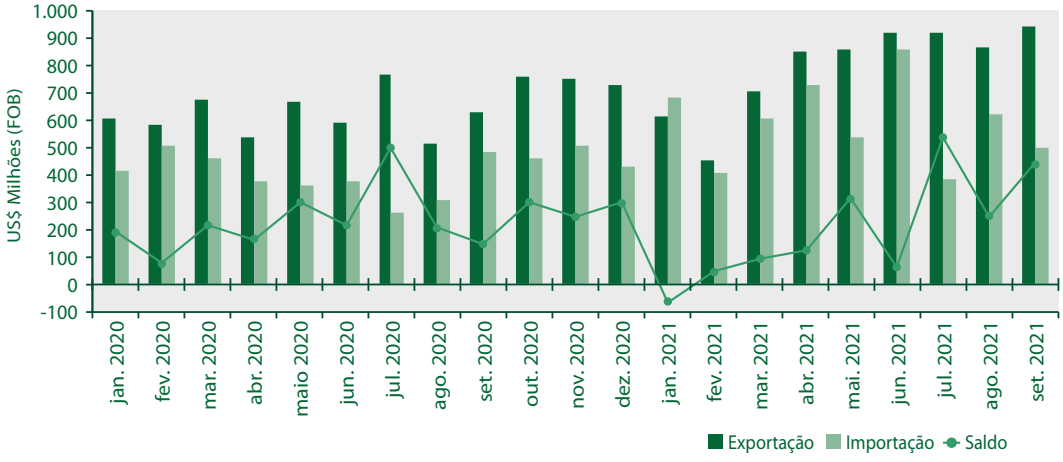
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo residencial e comercial, observa-se que em setembro registraram crescimento de, respectivamente, 2,2% e 13,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica na indústria (com participação de 32,1% no total) apresentou recuo de 11,7% no mês em questão.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US$ 946 MILHÕES EM SETEMBRO

As exportações baianas atingiram um volume de US$ 946 milhões em setembro, com expansão de 49,6% em comparação com o valor observado no mesmo mês de 2020.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



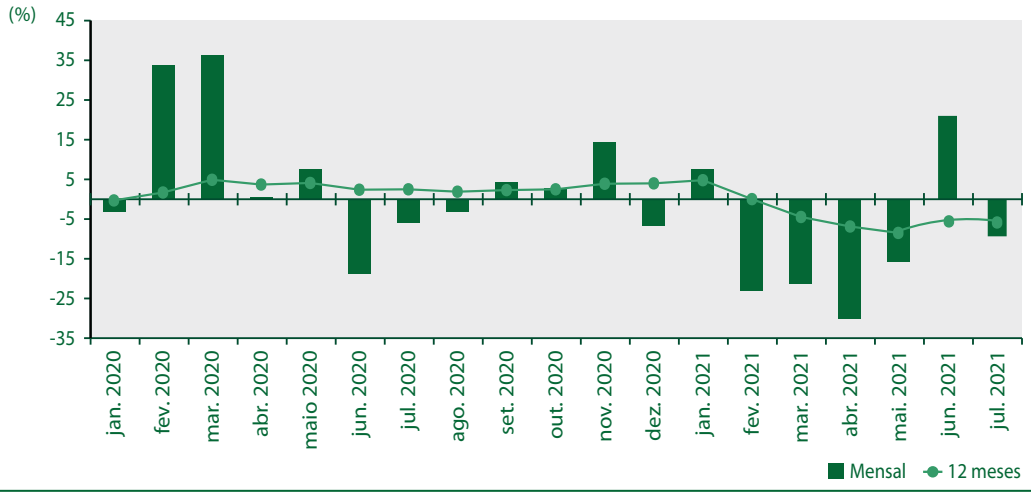
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

As importações registraram aumento de 3,1%, com montante de US$ 502 milhões. A balança comercial apresentou superávit de US$ 444 milhões no mês.Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se, com aumento nas vendas externas, Soja e derivados (74,5%), Químicos e petroquímicos (176,4%), Algodão e seus subprodutos (31,2%), Papel e celulose (51,3%) e Metalúrgico (112,8%). Em sentido contrário, registraram recuo nas vendas externas, principalmente, Cacau e derivados (-5,5%), Máquinas, aparelhos e materiais mecânicos e elétricos (-0,6%) e Metais preciosos (-0,2%). Os principais avanços nas compras externas no mês foram nas categorias de Bens intermediários (48,3%) e Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (8,1%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RECUOU 9,2% EM JULHO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou queda de 9,2% em julho comparativamente ao mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve recuo de 5,6%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2020-jul 2021



Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteinerizada, produtos líquido e gasoso.

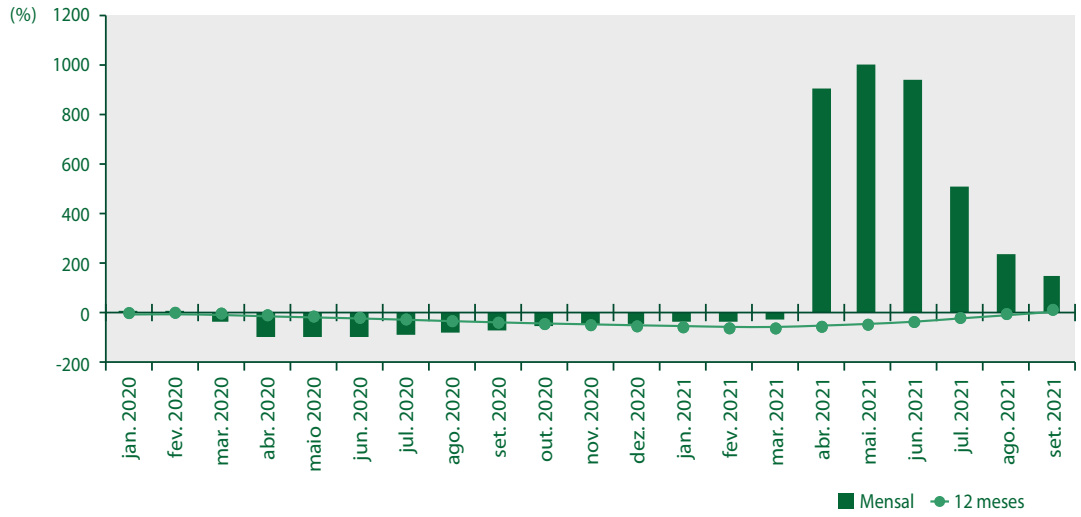
O desempenho da movimentação de cargas no mês foi resultado da redução observada no Terminal privativo (-13,9%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AUMENTOU 151,1% EM SETEMBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 151,1% em setembro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, variação positiva de 9,9%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação de 150,9%, alcançando aproximadamente 662 mil passageiros no mês em questão. Já o fluxo internacional apresentou movimentação de aproximadamente 4.700 passageiros.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2020-set. 2021

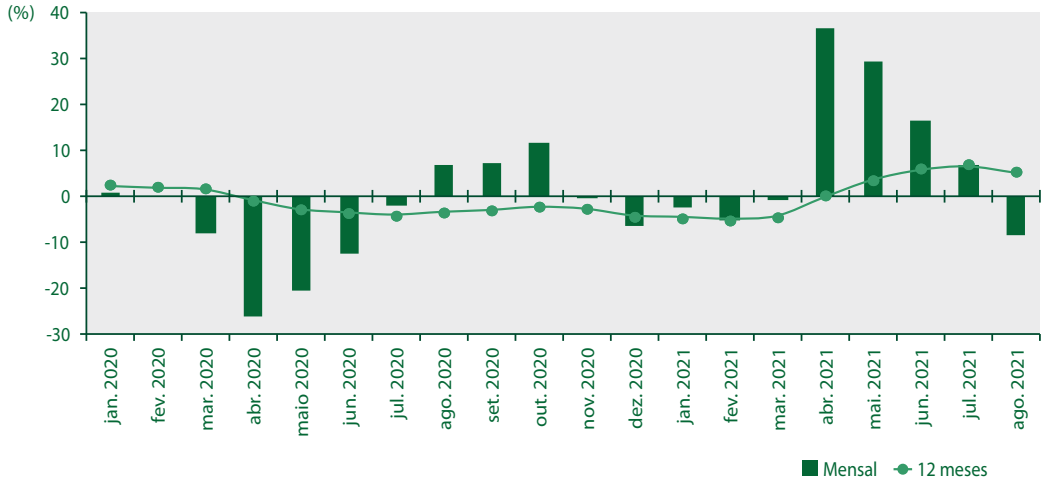


Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques.
Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU RECUO DE 8,7% EM AGOSTO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em agosto, variação negativa de 8,7% no volume de vendas comparado com o volume de igual mês de 2020. O resultado mensal contribuiu para o setor varejista registrar, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, taxa positiva de 5,1%. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos Veículos, motos e peças (54,7%) e Materiais de construção (-25,3%), teve variação positiva de 1,4%, no mês.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021



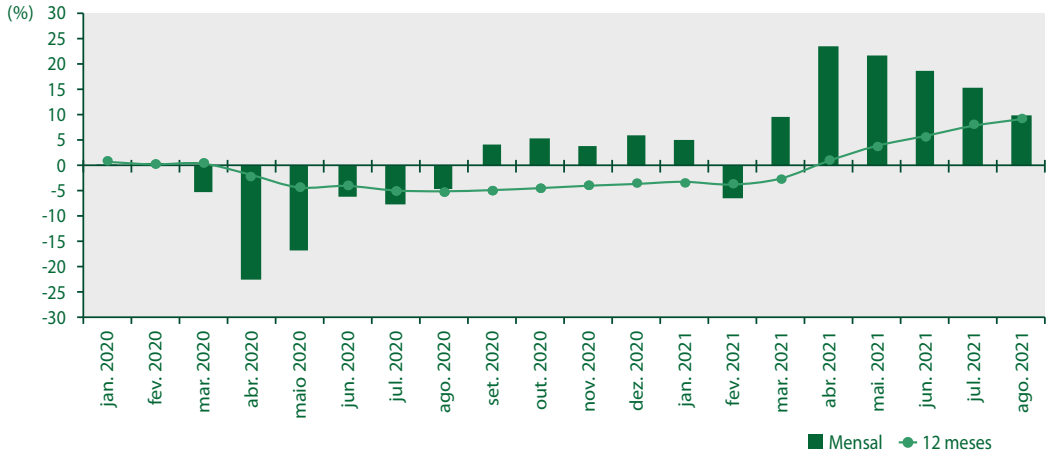
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em agosto vieram de Móveis e eletrodomésticos (-35,7%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-10,5%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,6%) e Combustíveis e lubrificantes (-1,2%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram dos segmentos Tecidos, vestuário e calçados (23,8%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (11,4%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (10,1%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS CRESCERAM 10,0% EM AGOSTO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 10,0% em agosto quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou 9,2%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

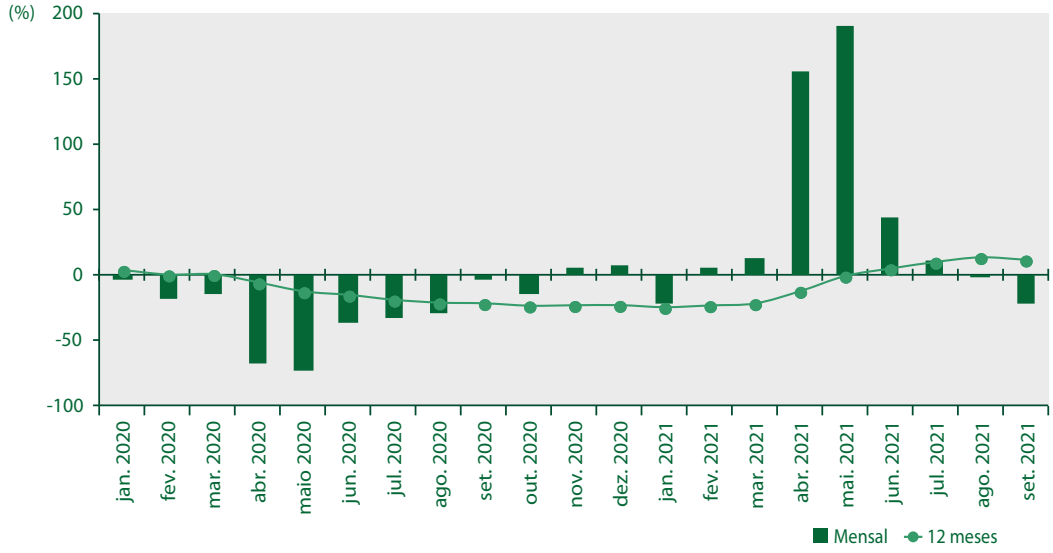
Em agosto, houve aumento, principalmente, nas vendas de Óleo diesel(6,1%) e Gasolina (8,7%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS RECUOU 22,8% EM SETEMBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou recuo de 22,8% em setembro comparado com igual mês de 2020. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 10,9%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 6.117 veículos em setembro contra 7.922 emplacamentos no mesmo mês de 2020. O segmento Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares) teve um total de 5.609 unidades emplacadas, com recuo de 25,0% na comparação com as 7.479 unidades registradas no mesmo mês do ano passado.

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2020-set. 2021

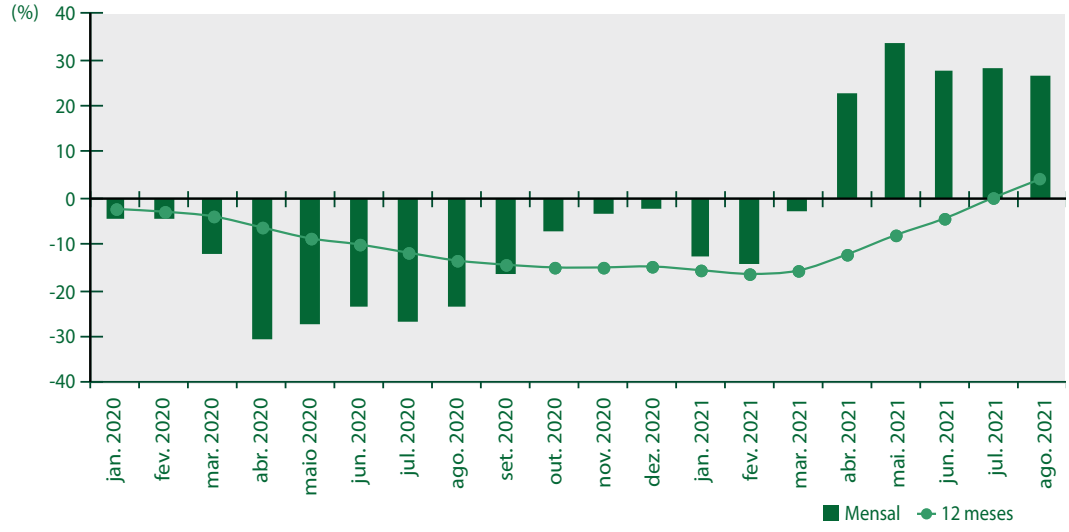


Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 26,8% EM AGOSTO

O volume de serviços apresentou em agosto aumento de 26,8% e a receita nominal de serviços registrou aumento de 32,3% em relação ao mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 4,4%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 5,4%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021



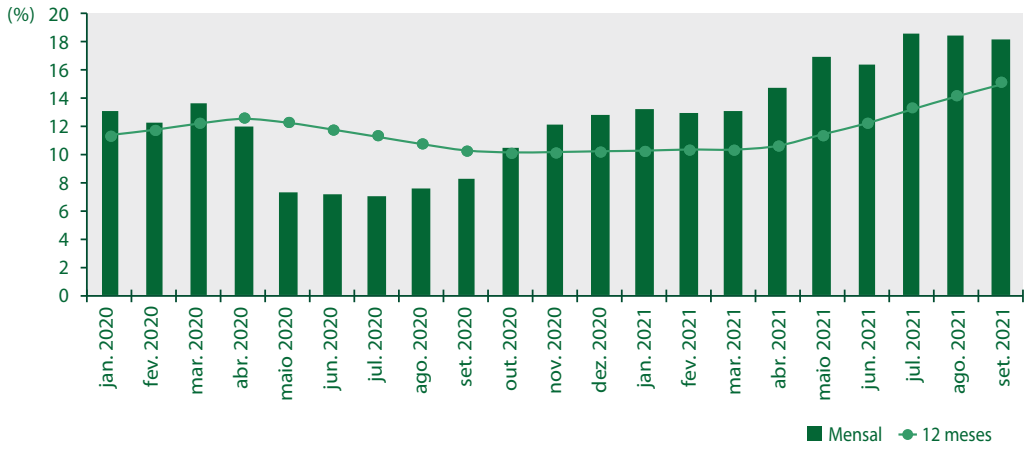
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O aumento no volume de serviços em agosto resultou do avanço de Serviços prestados às famílias (189,8%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (31,3%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (10,5%) e Serviços de informação e comunicação (4,5%). Apenas Outros serviços registrou queda de 1,3% no mês.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 18,2% EM SETEMBRO

O saldo das operações de crédito se elevou em 18,2% em setembro comparado ao mesmo mês de 2020, totalizando R$ 157,0 milhões. O indicador acumulado em 12 meses registrou taxa de 14,8%.

Gráfico 14
Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

Em setembro, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 20,5% e, para pessoas jurídicas, cresceram 13,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 2,83% EM SETEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado não avançou e nem retrocedeu, entre os meses de julho e agosto, permanecendo o ponto percentual (p.p.) em 2,83%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas avançou 0,01 p.p., para 3,47%, e de pessoas jurídicas retrocedeu 0,01 p.p., para 1,59%.

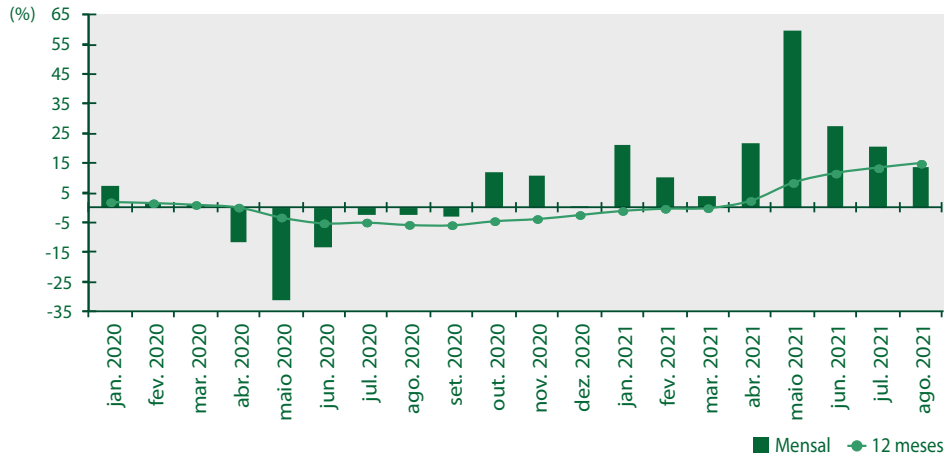
Gráfico 15
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2020-set. 2021

Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

ARRECADAÇÃO DE ICMS AVANÇOU 13,8% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R$ 2,75 bilhões em agosto, com uma variação nominal positiva de 24,9%, e, em termos reais, aumento de 13,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS acumulou, em termos reais, crescimento de 14,9% nos últimos 12 meses.

Gráfico 16
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021



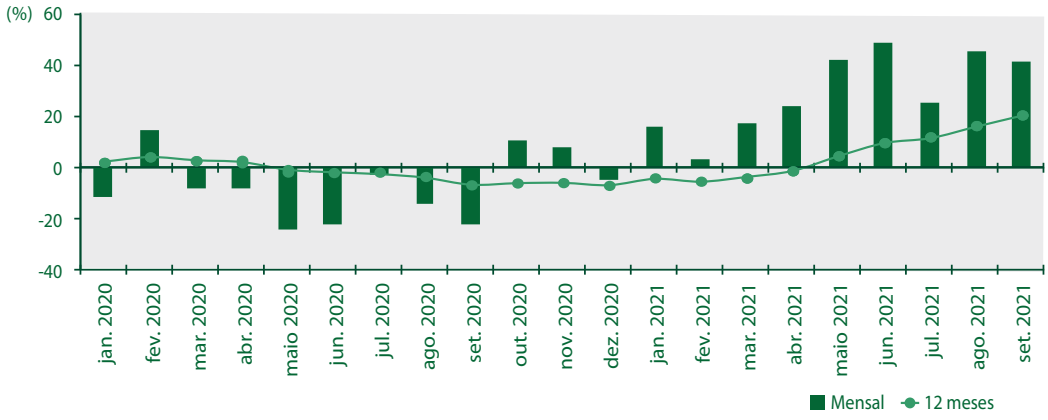
Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujetios a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: variação real (a preços correntes de jun 2021 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R$ 3,20 bilhões em agosto, registrando, em termos reais, aumento de 7,3%, no período.

FPE REGISTROU AUMENTO DE 41,1% EM SETEMBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R$ 774 milhões em setembro, com aumento no valor nominal de 55,5%, e, em termos reais, registrou crescimento de 41,1% em relação ao mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento de 19,8%.

Gráfico 17
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2020-set. 2021

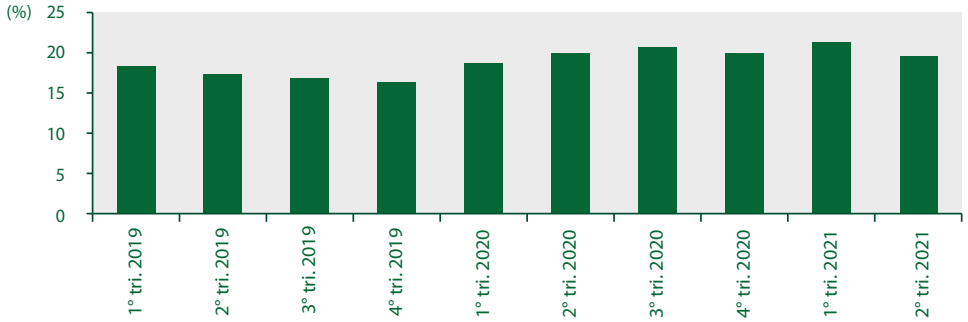


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Variação real (a preços correntes de set. 2021 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 19,7% NO 2º TRIMESTRE DE 2021

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 19,7% no segundo trimestre de 2021. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve recuo de 1,6 ponto percentual (p.p.) e, em relação ao mesmo trimestre de 2020, ocorreu recuo de 0,2 p.p.

Gráfico 18
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1° tri. 2019-2º tri. 2021



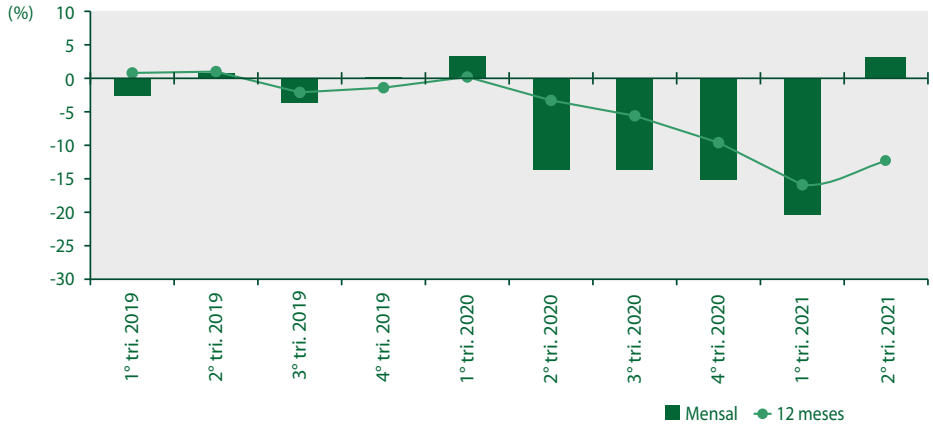
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 10,6% na comparação entre o segundo trimestre de 2021 e o segundo trimestre de 2020. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (21,1%), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5,2%), Indústria (8,2%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (4,9%) e Construção (36,9%). Em sentido contrário, houve variação negativa da ocupação em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-7,1%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em Empregados no setor privado sem carteira assinada (41,7%) e Conta própria (16,9%).

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 3,1% NO 2º TRIMESTRE DE 2021

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, avançou 3,1% no segundo trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação negativa de 12,3%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1° tri. 2019-2º tri. 2021

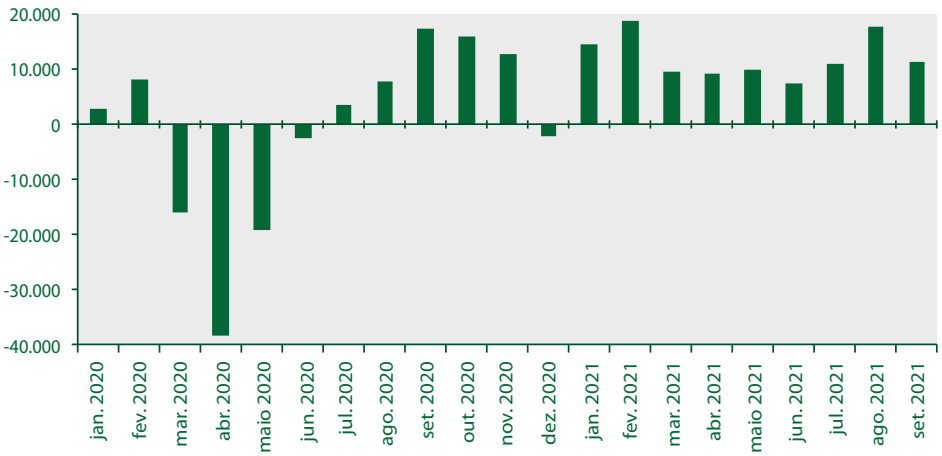


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 11.345 POSTOS DE TRABALHO EM SETEMBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e da Previdência, em setembro, o emprego formal registrou saldo positivo de 11.345 postos de trabalho celetista na Bahia, representando variação relativa positiva de 0,6% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores de Comércio (3.656 postos), Serviços (3.243 postos), Indústria (3.070 postos), Construção (803 postos) e Agropecuária (573 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 136.799 postos de trabalho.

Gráfico 20
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



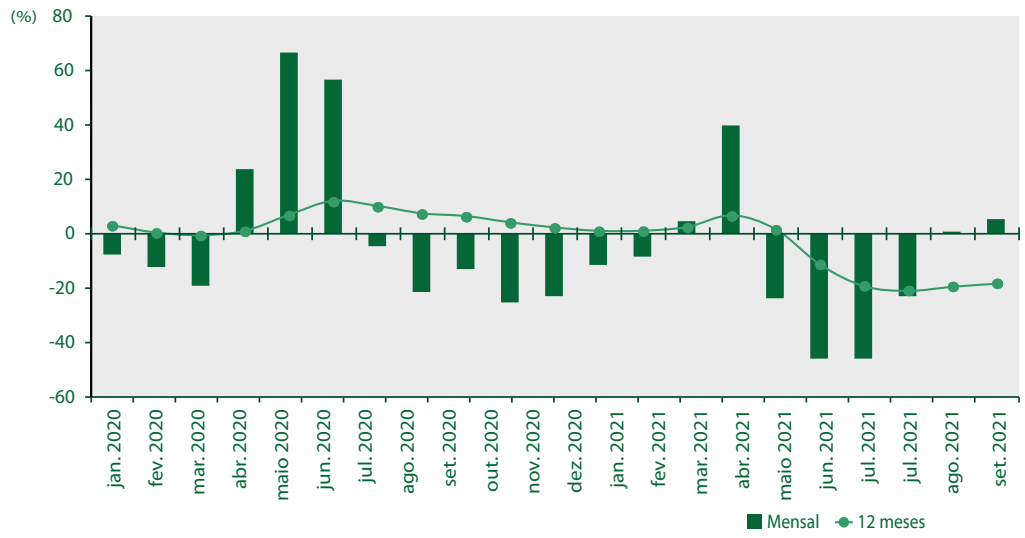
Fonte: ME/SEPRT - CAGED/Novo CAGED.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Os resultados a partir de 2020 estão sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações realizadas fora do prazo.

Em termos espaciais, em setembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 2.512 postos de trabalho, e no interior do estado foram criados 8.833 postos de trabalho.

SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AUMENTARAM 5,3% EM SETEMBRO

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 22 mil em setembro, com aumento de 5,3% em relação ao mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram recuo de 18,1%.

Gráfico 21
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



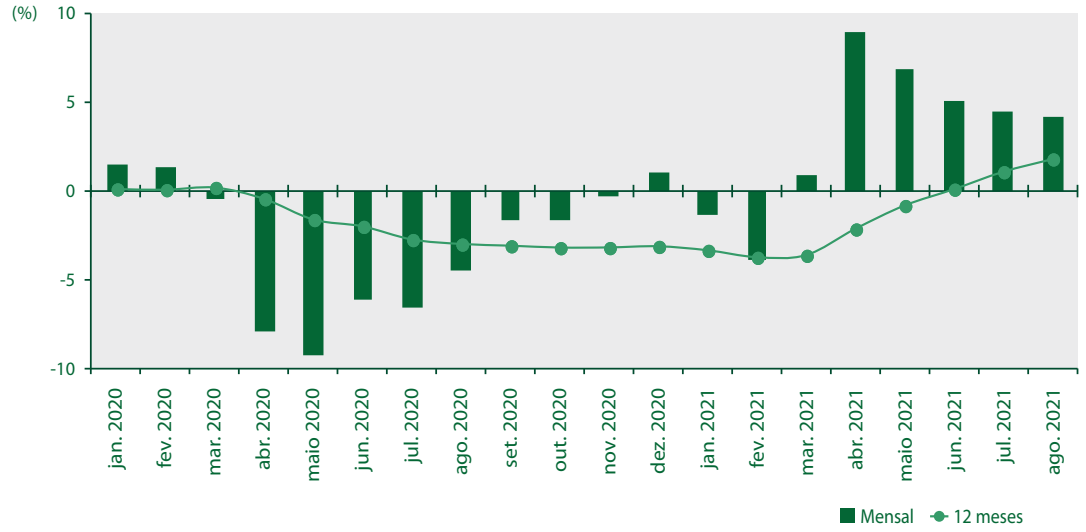
Fonte: ME/SEPT.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Trabalhador formal.

A maioria dos grupos de atividade econômica apresentaram aumento de requerentes no mês em análise, em relação ao mesmo mês do ano anterior, destacando-se Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (13,9%), Construção (11,4%), Indústria geral (8,4%), Agropecuária (6,9%), entre outros.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 4,1% EM AGOSTO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 4,1% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2020. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 1,9%.

Gráfico 22
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2020-ago. 2021

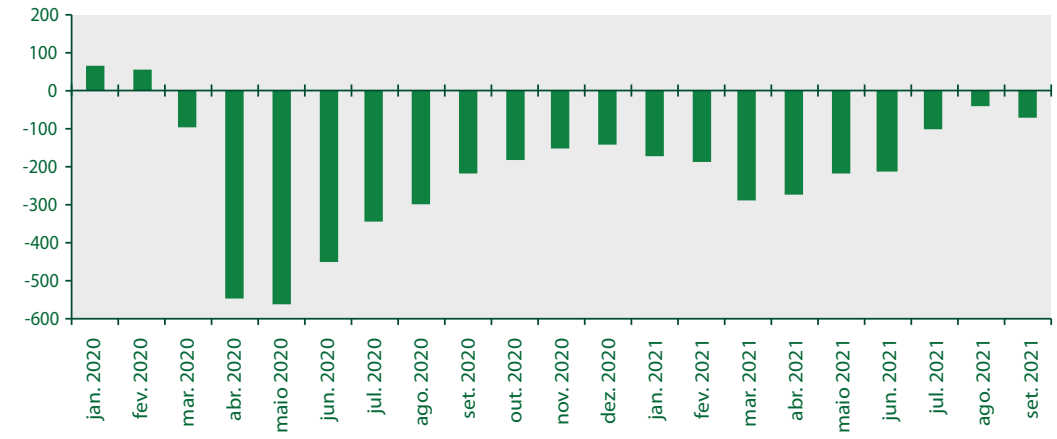


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 27 PONTOS EM SETEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 27 pontos entre os meses de agosto e setembro de 2021, registrando -68 pontos. A confiança do empresariado baiano se manteve na zona de Pessimismo Moderado.

Gráfico 23
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2020-set. 2021



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre as atividades, Agropecuária (84 pontos) permaneceu positiva, enquanto as demais ficaram com o indicador abaixo de zero: Comércio (-214 pontos), Indústria (-69 pontos) e Serviços (-63 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico declinou, passando de 16 para -81 pontos, enquanto a confiança relativa ao contexto setorial apresentou leve melhora, passando de -73 para -64 pontos.

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.